MEDTROP
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

A VIOLÊNCIA EM UM DISTRITO SANITÁRIO DA CIDADE DO RECIFE NO ANO DE 2017: UMA CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

SILVA, C.V.N.S. [1], COSTA, R.M.S [3], SILVA, A.C.R.L. [2], GOMES, S.F. [2], ARRUDA, R.C.T. [2], AGUIAR, A.A. [2], FRANCA, A.C.P. [2], SOUZA, L.H.S. [2], ALBUQUERQUE, R.G.L. [2], COUTINHO, R.M.D.N. [2], MATOS, T.D.S. [2], SANTOS, H.L. [4]

[1]Programa de Residência Multidisciplinar em Vigilância em Saúde – Secretaria de Saúde do Recife

[2]Distrito Sanitário IV – Secretaria de Saúde do Recife

[3]Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ

[4]Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde - Secretaria de Saúde do Recife

INTRODUÇÃO

Os agravos externos, grupo no qual estão inseridas as diversas formas de violência, representam parcela substancial das notificações recebidas por serviços de vigilância epidemiológica, figurando entre uma das principais causas de mortes no contexto brasileiro. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a violência pode ser definida como “uso da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”. Este estudo objetivou caracterizar o perfil epidemiológico da violência no Distrito Sanitário IV da cidade do Recife no ano de 2017.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo descritivo, onde foram analisadas informações coletadas junto à Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Recife, registradas no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2017, o DS IV registrou 498 notificações de violência, sendo o bairro dos Torrões o detentor da maioria dos casos (25,1%). Houve predominância de vítimas do sexo feminino, raça parda e faixa etária de 10 a 19 anos, sendo o local de maior ocorrência a residência. Com relação ao agressor, destacou-se a ação das mães, seguida pela própria pessoa (lesão autoprovocada) e pelos cônjuges. É importante destacar que, do total de notificações, 81 casos foram de tentativas de suicídio (16,3%).

CONCLUSÃO

Diante disso, conclui-se que é de extrema relevância a notificação em tempo oportuno e a atuação conjunta da Vigilância Epidemiológica e da Atenção em Saúde Mental, uma vez que, de posse da informação, os profissionais de saúde poderão ter condições de impedir que a tentativa ocorra novamente, prevenindo a ocorrência do suicídio.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde/SVS. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN NET**. Violência – Notificações registradas: banco de dados. DANT/DEVS/SESAU Recife.